

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

W245i Wanderley, Renata Maria Mota.

Instrumento para avaliação da condição de saúde da
pessoa idosa na atenção básica / Renata Maria Mota
Wanderley. - João Pessoa, 2018.
98 f. : il.

Orientação: Greicy Kelly Gouveia Dias Bittencourt
Bittencourt.

Dissertação (Mestrado) - UFPB/CCS.

1. Enfermagem. 2. Saúde do idoso. 3. Nível de saúde. 4.
Atenção primária à saúde. I. Bittencourt, Greicy Kelly
Gouveia Dias Bittencourt. II. Título.

UFPB/BC

4.3. Produto Tecnológico:

INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO BÁSICA

Do total de 316 indicadores empíricos identificados na literatura e analisados pelos enfermeiros, 255 permaneceram com $IVC \geq 0.80$ e, desses indicadores validados, 205 foram das necessidades psicobiológicas, 47 das necessidades psicossociais e 3 das necessidades psicoespirituais.

Termos como ansiedade, oligúria, depressão, paresia e parestesia repetiam-se em mais de uma necessidade básica. Assim, para estruturar o instrumento para avaliação da condição de saúde da pessoa idosa na atenção básica, optou-se pelo agrupamento de necessidades para alcançar uma melhor adequação quanto a sua forma; tornar operacional o instrumento proposto; bem como evitar a redundância de indicadores.

Com isso, a necessidade de Eliminação foi subdividida em intestinal e vesical para haver a sua junção com a necessidade de Hidratação e poder alocar o indicador **oligúria**; o termo **ansiedade** foi colocado na junção Segurança com a necessidade de Amor e Aceitação e a necessidade de Espaço e atenção; agrupou-se a necessidade Exercício e atividades físicas com Mecânica Corporal, Motilidade e Locomoção; Abrigo com Ambiente; Liberdade e Participação com Comunicação, Criatividade e Aprendizagem (educação à saúde); Sociabilidade com Recreação e Lazer e, por último, os termos **paresia** e **parestesia** foram deixados na necessidade de Regulação Neurológica, uma vez que eles representam as características desta necessidade.

Dessa forma, o instrumento para avaliação da condição de saúde da pessoa idosa na atenção básica ficou constituído por cinco grandes domínios: Identificação do Cliente; Condições Gerais; Necessidades Humanas Básicas; Avaliação Funcional; e, e por último, as Impressões e encaminhamentos do Enfermeiro (Figura 2).

Figura 4: Instrumento para Avaliação da Condição de Saúde da Pessoa idosa na Atenção Básica, 2017.

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome:		Idade:	
Sexo: <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F	Data de nascimento: / /	Estado Civil:	
Naturalidade:		Profissão/Ocupação:	
Endereço:			

II. CONDIÇÕES GERAIS

Pressão Arterial:	Temperatura Axilar:	Pulso:	Frequência respiratória:
Doenças referidas: <input type="checkbox"/> HAS <input type="checkbox"/> DM <input type="checkbox"/> IAM <input type="checkbox"/> AVC <input type="checkbox"/> Insuficiência renal			
<input type="checkbox"/> Doença hematológica. Especificar:			
<input type="checkbox"/> Doença musculoesquelética. Especificar:		Outras:	
Antecedentes: <input type="checkbox"/> Tabagismo <input type="checkbox"/> Etilismo <input type="checkbox"/> Drogas ilícitas			
Alergias: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não. Especificar:		<input type="checkbox"/> Cartão de vacina	

III. NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS

Regulação Neurológica	
Nível de consciência: <input type="checkbox"/> Orientado no tempo e no espaço <input type="checkbox"/> Desorientação <input type="checkbox"/> Declínio cognitivo	
<input type="checkbox"/> Demência. Especificar:	Coordenação dos movimentos: MMSS <input type="checkbox"/> Preservada <input type="checkbox"/> Paresia
<input type="checkbox"/> Parestesia MMII <input type="checkbox"/> Preservada <input type="checkbox"/> Paresia <input type="checkbox"/> Parestesia	<input type="checkbox"/> Força motora normal
<input type="checkbox"/> Força motora diminuída <input type="checkbox"/> Dormência. Especificar:	<input type="checkbox"/> Cefaléia <input type="checkbox"/> Vertigem
<input type="checkbox"/> Tremores de extremidades	
Percepção dos Órgãos dos Sentidos	
Condição da visão: <input type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Acuidade visual diminuída <input type="checkbox"/> Alterações visuais. Especificar:	
<input type="checkbox"/> Uso de lentes/óculos <input type="checkbox"/> Diminuição da percepção olfativa <input type="checkbox"/> Diminuição da sensibilidade gustativa	
Condições da audição: <input type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Acuidade auditiva diminuída <input type="checkbox"/> Uso de prótese auditiva	
Zumbidos <input type="checkbox"/>	
Presença de dor: <input type="checkbox"/> Expressão facial de dor. Tipo, local e frequência da dor:	
Oxigenação	
Respiração: <input type="checkbox"/> Eupnéico <input type="checkbox"/> Dispnéia <input type="checkbox"/> Bradipnéia <input type="checkbox"/> Taquipnéia <input type="checkbox"/> Ortopnéia	
<input type="checkbox"/> Uso da musculatura acessória <input type="checkbox"/> Dor ao respirar <input type="checkbox"/> Cianose	
Ausculta pulmonar: MV <input type="checkbox"/> Aumentados <input type="checkbox"/> Diminuídos <input type="checkbox"/> Ausentes Ruídos adventícios: <input type="checkbox"/> Roncos	
<input type="checkbox"/> Sibilos <input type="checkbox"/> Estertores Tosse: <input type="checkbox"/> Improdutiva <input type="checkbox"/> Produtiva. Duração:	
Regulação vascular	
Ausculta cardíaca: <input type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Alterada Arritmias: <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim. Especificar:	
Pulso: <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Irregular Perfusão periférica: <input type="checkbox"/> Preservada <input type="checkbox"/> Diminuída	
<input type="checkbox"/> Câimbras <input type="checkbox"/> Varizes	
Regulação Térmica	
<input type="checkbox"/> Afebril <input type="checkbox"/> Hipertermia <input type="checkbox"/> Hipotermia <input type="checkbox"/> Calafrios <input type="checkbox"/> Pele fria <input type="checkbox"/> Pele quente <input type="checkbox"/> Sudorese	
Hidratação e Eliminação Vesical	
Estado de hidratação: <input type="checkbox"/> Hidratado <input type="checkbox"/> Desidratado <input type="checkbox"/> Sede <input type="checkbox"/> Lábios ressecados <input type="checkbox"/> Líng <input type="checkbox"/> seca	
Pele ressecada Turgor e elasticidade da pele: Preservado Diminuído Ingestão hídrica: Regular	
<input type="checkbox"/> Irregular <input type="checkbox"/> Edema. Especificar: Eliminação urinária: <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Retenção	
<input type="checkbox"/> Incontinência <input type="checkbox"/> SVD <input type="checkbox"/> Anúria <input type="checkbox"/> Oligúria <input type="checkbox"/> Poliúria <input type="checkbox"/> Nictúria <input type="checkbox"/> Polaciúria <input type="checkbox"/> Disúria	
Alimentação e Eliminação Intestinal	
Estado nutricional: <input type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Obesidade <input type="checkbox"/> Desnutrição <input type="checkbox"/> Anorexia <input type="checkbox"/> Peso <input type="checkbox"/> Altura IMC:	
Perímetro abdominal: <input type="checkbox"/> Perda de peso <input type="checkbox"/> Disfagia <input type="checkbox"/> Polifagia <input type="checkbox"/> Náuseas <input type="checkbox"/> Vômitos	

<input type="checkbox"/> Uso de prótese dentária <input type="checkbox"/> Pirose <input type="checkbox"/> Regurgitação <input type="checkbox"/> Dispepsia Abdômen: <input type="checkbox"/> Plano <input type="checkbox"/> Flácido <input type="checkbox"/> Distendido <input type="checkbox"/> Globoso <input type="checkbox"/> Ascítico RHA: <input type="checkbox"/> Normais <input type="checkbox"/> Ausentes <input type="checkbox"/> Diminuídos <input type="checkbox"/> Aumentados Eliminação intestinal: <input type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Constipação <input type="checkbox"/> Diarréia <input type="checkbox"/> Incontinência <input type="checkbox"/> Flatulência <input type="checkbox"/> Uso de fralda
Cuidado corporal e Integridade física e cutaneomucosa
Dependência para o autocuidado: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Higiene corporal: <input type="checkbox"/> Preservada <input type="checkbox"/> Prejudicada Higiene bucal: <input type="checkbox"/> Preservada <input type="checkbox"/> Prejudicada <input type="checkbox"/> Halitose <input type="checkbox"/> Couro cabeludo: <input type="checkbox"/> Limpo <input type="checkbox"/> Sujo Seborréia Pele: <input type="checkbox"/> Íntegra <input type="checkbox"/> Normocorada <input type="checkbox"/> Hipocorada <input type="checkbox"/> Icterícia <input type="checkbox"/> Palidez <input type="checkbox"/> Prurido <input type="checkbox"/> Eczema Equimoses <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Hematomas <input type="checkbox"/> Petéquias <input type="checkbox"/> Placas senis <input type="checkbox"/> Calos <input type="checkbox"/> Cicatriz <input type="checkbox"/> Lesões. Especificar: <input type="checkbox"/> Úlceras de decúbito. Especificar:
Sono e Repouso
Características do sono: <input type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Prejudicado <input type="checkbox"/> Acorda várias vezes a noite <input type="checkbox"/> Dorme durante o dia <input type="checkbox"/> Uso de medicamentos sedativos
Exercício e atividades físicas, Mecânica Corporal, Motilidade e Locomoção
<input type="checkbox"/> Deambula <input type="checkbox"/> Deambula com ajuda <input type="checkbox"/> Acamado Força muscular: <input type="checkbox"/> Preservada <input type="checkbox"/> Prejudicada <input type="checkbox"/> Imobilidade <input type="checkbox"/> Imobilidade parcial <input type="checkbox"/> Dor ao movimento. Especificar: <input type="checkbox"/> Alterações da marcha. Especificar: <input type="checkbox"/> Evento de queda <input type="checkbox"/> Fraturas ósseas <input type="checkbox"/> Sequelas motoras. Especificar: <input type="checkbox"/> Atrofia de membros. Especificar: <input type="checkbox"/> Presença de drenos e sondas <input type="checkbox"/> Uso de bengalas, andadores e cadeira de rodas
Sexualidade
Atividade sexual: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Uso de preservativo: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Abuso sexual: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Doença sexualmente transmissível: <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim. Especificar: Ressecamento vaginal: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Abrigo e Ambiente
Mora sozinho: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Casa própria: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Coleta de lixo: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Saneamento básico: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Hospitalização no último ano: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Renda familiar: Ambiente livre de perigo: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Iluminação adequada <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Terapêutica
Uso de medicamentos: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não. Especificar: Medicações etiquetadas e guardadas em local seguro: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Exames preventivos: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não. Especificar:
Segurança, Amor e Aceitação, Espaço e Atenção
Sentimentos e comportamentos: <input type="checkbox"/> Calmo <input type="checkbox"/> Angústia <input type="checkbox"/> Ansiedade <input type="checkbox"/> Agressividade <input type="checkbox"/> Medo <input type="checkbox"/> Fuga <input type="checkbox"/> Melancolia <input type="checkbox"/> Preocupação <input type="checkbox"/> Insegurança <input type="checkbox"/> Negativismo <input type="checkbox"/> Rejeição <input type="checkbox"/> Solidão <input type="checkbox"/> Situação de violência Visita de familiares: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Necessidade de atenção <input type="checkbox"/> Prefere ficar sozinho
Liberdade e Participação, Comunicação, Criatividade, Aprendizagem (educação em saúde)
<input type="checkbox"/> Afasia <input type="checkbox"/> Disartria <input type="checkbox"/> Gagueira <input type="checkbox"/> Empatia <input type="checkbox"/> Habilidade para ler e escrever <input type="checkbox"/> Uso da linguagem não verbal <input type="checkbox"/> Uso da linguagem verbal <input type="checkbox"/> Habilidades manuais <input type="checkbox"/> Dúvidas sobre autocuidado Conhecimento sobre sua doença: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Sociabilidade, Recreação e Lazer
Ocupação do tempo livre: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não. Especificar: Participação em grupos de idosos: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Isolamento social Participação em atividades de lazer: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não. Especificar:
Autorrealização, Autoestima e autoimagem
<input type="checkbox"/> Bem estar psicológico <input type="checkbox"/> Desejo de conquista e de vitória <input type="checkbox"/> Preocupação com a imagem corporal <input type="checkbox"/> Respeito por si <input type="checkbox"/> Sentimento de incapacidade <input type="checkbox"/> Tem medo de expor idéias
Religiosidade ou Teologia/Ética ou filosofia de vida

Religião: Sim Não Necessidade de atividades religiosas Necessidade de um líder espiritual

IV. AVALIAÇÃO FUNCIONAL

Atividades da Vida Diária

ABVD: 1- Independente 2- Dependente 3- Parcialmente dependente

Alimentar-se Banhar-se Deambular Ir ao banheiro Manter controle sobre suas necessidades biológicas Vestir-se

AIVD: 1- Independente 2- Dependente 3- Parcialmente dependente

Cuidar das próprias finanças Manipular medicamentos Preparar refeições Realizar compras Realizar tarefas domésticas leves e pesadas Utilizar meios de transporte Utilizar o telefone

V. IMPRESSÕES E ENCAMINHAMENTOS DO ENFERMEIRO

Enfermeiro:

COREN:

Data: / /

A seguir, será descrito cada domínio do Instrumento para Avaliação da Condição de Saúde da Pessoa Idosa na Atenção Básica.

A primeira parte do instrumento contempla os dados de identificação do cliente, em que será registrado o nome completo, evitando-se abreviaturas; idade em anos; sexo, pela possibilidade de ambiguidade de nomes que caracterizam tanto homens quanto mulheres; data de nascimento, em dia, mês e ano; estado civil; naturalidade; profissão/ocupação e endereço.

A segunda parte do instrumento é reservada para o registro dos sinais vitais do cliente como: pressão arterial; temperatura axilar; pulso e frequência respiratória. Investigação com o paciente e/ou familiares sobre doenças referidas como a hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral, insuficiência renal, dentre outras e alguns fatores de risco para tais doenças como o tabagismo, etilismo e drogas ilícitas. Além disso, a pesquisa de possíveis alergias e a existência de cartão de vacina atualizado.

A terceira parte do instrumento constitui os indicadores das Necessidade Humanas Básicas na pessoa idosa. Na necessidade de regulação neurológica investiga-se o nível de consciência; o declínio cognitivo; a presença de alguma demência, com a especificação do tipo. O nível de consciência de uma pessoa existe ao longo de um *continuum* que vai do despertar completo, alerta e cooperação até a falta de resposta à qualquer forma de estímulos

externos (POTTER; PERRY, 2013). O item coordenação dos movimentos serve para avaliar os membros superiores e inferiores em relação à preservação da atividade motora, presença de paresia, parestesia, dormência e tremores, além da presença de cefaléia e de vertigem.

A necessidade de percepção dos órgãos dos sentidos tem o intuito de detectar junto ao cliente e/ou familiar alguma necessidade afetada em relação à visão, olfato, gustação, audição e sensibilidade dolorosa. A visão, será avaliada quanto à condição de normal ou alterada e o uso de lentes/óculos; na condição do olfato, será avaliado se há diminuição da percepção olfativa; na condição da gustação, se há diminuição da sensibilidade gustativa; na condição da audição, poderá ser observada e registrada a capacidade auditiva, relatando se está normal ou diminuída, se há presença de particularidades como o uso de prótese auditiva e zumbidos, fatores que podem influenciar no estabelecimento de uma comunicação adequada. Na sensibilidade dolorosa, observa-se a expressão facial de dor, investigando-se o tipo, local e frequência.

Tendo em vista que a intensidade da dor varia de um indivíduo para o outro, ela depende do motivo que desencadeou o evento e do grau de sensibilidade e percepção de cada um, caracterizando um dado subjetivo quantificado por aquele que a sente (POTTER; PERRY, 2013).

Na necessidade de oxigenação avalia-se a respiração por meio dos itens eupnéico, dispnéia, bradpnéia, taquipnéia e ortopnéia. Além disso, poderá ser avaliado o uso da musculatura acessória, a dor ao respirar e a cianose. Na ausculta pulmonar destaca-se a avaliação dos sons pulmonares por meio de parâmetros obtidos pela técnica de ausculta, denominados murmúrios vesiculares e ruídos adventícios (roncos, sibilos e estertores). No item tosse pode-se registrar a duração e se há presença de secreção.

Na necessidade de regulação vascular têm-se os seguintes itens: a ausculta cardíaca, se normal ou alterada; a presença ou não de arritmias, com a especificidade do tipo; a regularidade do pulso; a preservação da perfusão vascular e, ainda, a presença de câimbras e varizes. Na regulação térmica é pertinente o registro da temperatura corpórea e a respectiva classificação do cliente em afebril, hipertermia, hipotermia, presença de calafrios, pele fria, pele quente e sudorese.

Durante o processo de construção do instrumento julgou-se possível a junção das necessidades hidratação e eliminação vesical. Dessa forma, foram listados dados para avaliação da pessoa idosa como estado de hidratação, com destaque para desidratação com presença ou não de manifestação de sede, lábios ressecados, língua seca, pele ressecada, turgor e elasticidade da pele, regularidade de ingestão hídrica e presença de edema. No item

eliminação urinária, há as opções: espontânea, retenção, incontinência, uso de sonda vesical de demora e alguns eventos urinários como anúria, oligúria, poliúria, nictúria, polaciúria e disúria.

Na junção das necessidades alimentação e eliminação intestinal tem-se o estado nutricional, em que o cliente é caracterizado como normal, obeso, desnutrido e anoréxico. Tem-se também o registro de peso, altura, Índice de Massa Corporal (IMC) e perímetro abdominal, além de algumas alterações como disfagia, polifagia, náuseas, vômitos, pirose, regurgitação e dispepsia. Além disso, há a informação quanto ao uso de prótese dentária. No item abdômen, tem-se a possibilidade de registrar observações segundo a inspeção, palpação e ausculta. No item eliminação intestinal, caracterizam-se as fezes quanto à normalidade, evidenciando eventos relacionados à constipação, diarreia, incontinência, flatulência e, ainda, o uso de fralda.

As necessidades de cuidados corporais e integridade física e cutaneomucosa foram descritas juntas por terem indicadores com relações intrínsecas, considerando que com a idade alguns cuidados são executados com mais dificuldade, necessitando muitas vezes de ajuda. Assim, neste item pode-se avaliar a necessidade de ajuda para o autocuidado, como também, a avaliação da higiene corporal, bucal e do couro cabeludo. Chama-se a atenção para a integridade de pele e algumas alterações como icterícia, palidez, prurido, eczema, equimoses, hematomas e petéquias. No item úlceras de pressão pode-se especificar a região afetada e as características da lesão.

Na necessidade de sono e repouso, têm-se os itens características do sono e o uso de medicamentos sedativos. O sono e repouso são funções restauradoras necessárias para a preservação da vida. Os indivíduos idosos possuem maior dificuldade para iniciar e/ou manter o sono, apresentam mais despertares durante a noite, sonolência diurna e aumento da frequência de cochilos. Há relatos principalmente de insônia e hipersonia, a qual é caracterizada pelo excesso de sonolência e, frequentemente, ambas as situações são secundárias à outras doenças (COSTA; CEOLIM, 2013).

Na junção das necessidades de exercício físico e atividades físicas, mecânica corporal e motilidade e locomoção, destacam-se o registro de informações quanto à deambulação, força muscular, dor ao movimento, evento de queda, sequelas motoras, atrofia de membros, presença de drenos e sondas e o uso de bengalas, andadores e cadeira de rodas. Os fatores de risco mais frequentes associados às quedas são fraqueza muscular, histórico de quedas, déficit na marcha, déficit de equilíbrio, uso de dispositivo de apoio, déficit visual, artrite, redução das

atividades básicas da vida diária, depressão, redução da cognição e idade acima de 80 anos (KING, 2009 apud CUNHA; LOURENÇO, 2014).

Na necessidade sexualidade, foram abordadas questões sobre a atividade sexual, o uso de preservativo, o abuso sexual e a doença sexualmente transmissível. A sexualidade do idoso deve ser compreendida partindo do princípio de que ela compõe-se da totalidade deste indivíduo, devendo ser considerado o seu sentido holístico, sendo, portanto, não somente um fator biológico, como também biopsicossociocultural (LYRA; JESUS, 2009).

A investigação sobre os fatores que interferem na vivência da sexualidade dos idosos, sem estigmas e repreensões, comuns nessa faixa etária, deve ser estimulada no campo científico e nos espaços sociais, tendo por atores do processo educativo os profissionais de saúde, dentre estes o enfermeiro (ALENCAR et al, 2014). Vale salientar também, que a ocorrência de práticas sexuais inseguras, escassez de estudos epidemiológicos e campanhas de prevenção, somados à ampliação do período sexual ativo, aos processos fisiológicos do envelhecimento e aos aspectos comportamentais têm refletido na incidência de doenças sexualmente transmissíveis (DST) e infecções pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) nos idosos (DORNELAS et al, 2015).

Na junção das necessidades abrigo e ambiente, destacam-se itens como mora sozinho, casa própria, coleta de lixo, saneamento básico, hospitalização no último ano, renda familiar, ambiente livre de perigo e iluminação adequada.

Na necessidade terapêutica são colhidos dados sobre os usos de medicamentos, medicações etiquetadas e armazenadas em local seguro e realização de exames preventivos. As necessidades segurança, amor e aceitação e espaço e atenção tiveram os indicadores agregados em uma mesma necessidade, uma vez que, os seus indicadores apresentam correlações intrínsecas. Com isso, procurou-se investigar os sentimentos e comportamento vivenciados pelo idoso, bem como se ele recebe visitas de amigos e familiares ou se prefere ficar sozinho.

No grupo de necessidades liberdade e participação, comunicação, criatividade, aprendizagem (educação à saúde) deverão ser colhidos dados quanto às condições de comunicação do idoso; a presença de distúrbios da fala, que trazem impedimentos à expressão verbal e a investigação do seu conhecimento do idoso a respeito do autocuidado e sobre a sua saúde/doença. Já no grupo de necessidades sociabilidade, recreação e lazer, serão colhidas informações sobre ocupação do tempo livre, participação em grupos de idosos e em atividades de lazer e isolamento social.

Atualmente verifica-se uma grande abertura de oportunidades para a participação do idoso em diversas atividades tais como: universidades abertas, voluntariado, lazer e turismo, dentre outras. Percebe-se também, que tais atividades estão sendo ocupadas com grande sucesso por esta população, sendo importante ressaltar que mesmo diante desta abertura de possibilidades há uma grande parcela de idosos que não demonstram interesse em realizá-las, já que muitas destas pessoas concebem como participação social apenas o trabalho (AZEVEDO et al, 2003).

Na necessidade autorrealização, autoestima e autoimagem, têm-se informações sobre o bem-estar psicológico do idoso; desejo de conquista e vitória, preocupação com a imagem corporal, sentimento de incapacidade e medo de expor ideias. E na necessidade de religiosidade ou teologia/ética ou filosofia de vida, são contemplados itens sobre a qual religião pertence e as necessidades de atividade religiosas e de um líder espiritual.

Para o idoso, as questões relacionadas à religiosidade têm significado muito especial, principalmente entre aqueles que vivenciam problemas ou alguma situação dolorosa, seja por doença ou pelas consequências deixadas por ela. As mudanças físicas, psicológicas e sociais, que lhes são comuns, acarretam situações de perdas, declínio da saúde, afastamento do mercado de trabalho e eventos não controláveis cujo enfrentamento, de modo efetivo, pode ser alcançado pelas crenças espirituais e práticas religiosas (LINDOLPHO, SÁ, ROBERS, 2009).

A quarta parte do instrumento contempla a avaliação funcional do idoso por meio das Atividades de Vida Diária (AVD), divididas em Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD). As ABVD incluem atividades tais como alimentar-se, vestir-se, tomar banho, usar o sanitário, transferir-se da cama para uma cadeira e caminhar em um cômodo do mesmo andar. As AIVD compreendem outras atividades indicativas da capacidade para levar uma vida independente na comunidade, incluindo realizar tarefas domésticas, fazer compras, administrar as próprias medicações e manusear dinheiro, entre outras (LAWTON; BRODY, 1969).

E por fim, a quinta parte do instrumento é reservado para que o enfermeiro descreva dados complementares não evidenciados no instrumento, mas que sejam de interesse e importância para a avaliação clínica de cada cliente. Tais dados são referentes às necessidades de encaminhamentos para acompanhamento com outros profissionais e outros que o profissional julgue relevantes para o atendimento das necessidades do idoso na atenção básica. O instrumento deve ser assinado com letra legível, datado e carimbado com o número do Conselho Regional de Enfermagem do enfermeiro que o preencheu.